

Aristóteles Drummond

Equipes comuns: de Collor a FHC

Impressionante a falta de memória no Brasil. Márcilio Marques Moreira, de 94 anos, vem de lançar livro autobiográfico que mostra uma rica trajetória de mais de seis décadas a serviço do Brasil.

Diplomata inicialmente, administrador de empresas, intelectual, exerceu cargos relevantes, sejam municipais, estaduais e federais. Embaixador nos EUA, foi ministro da Fazenda na equipe final do presidente Collor de Mello.

Quando se fala no ex-presidente, a referência é sempre o processo de impeachment e os casos de corrupção. Nada sobre

o grande passo de modernização do estado brasileiro, o início das privatizações, do acordo da dívida e da presença internacional mais relevante. Muito menos da alta qualidade de seu ministério.

Ao longo da interessante narrativa de Márcilio Marques Moreira, chama a atenção a presença na equipe do governo de personalidades que vieram a marcar presença relevante nos dois mandatos de FHC, cuja qualidade da equipe é sempre, e merecidamente, elogiada.

Entre outros, os jovens economistas Pedro Malan, Armínio Fraga e Francisco Gros; o

primeiro foi ministro de FHC e os dois outros, diretores e presidentes do Banco Central e Petrobras. Também ocuparam cargos de importância o advogado José Gregori, que foi ministro da Justiça e embaixador em Portugal; Celso Lafer, ministro das Relações Exteriores; e Jorge Bornhausen, embaixador em Portugal. Todos do círculo mais íntimo do presidente. Aliás, segundo consta, o próprio FHC não aceitou ser ministro de Collor por interferência de Mário Covas.

O último ministério de Collor de Mello foi dos melhores de nossa história. Adib Jatene, gran-

de médico, Jarbas Passarinho, expoente da safra de coronéis de 64, Célio Borja, nome respeitado e que foi para o Supremo depois de ser presidente da Câmara dos Deputados. Esquerdistas notórios foram ministros de Collor, como José Goldemberg, mais de uma pasta, Hélio Jaguaribe, Sérgio Rouanet e o respeitado Francisco Rezek. Silêncio total, deles e de todos.

Na verdade, depois de FHC, caiu muito o nível dos ministros, com melhora em Temer e os quatro bons de Bolsonaro, que foram Paulo Guedes, Tereza Cristina, Tarcísio de Freitas e Marcos Pontes.

EDITORIAL

Em pleno 2024 e ainda existe isso?

Não é possível que estamos na era da tecnologia, na era em que a informação chega, praticamente, a nós todos de tamanha facilidade, sem nenhum esforço, e que ainda existam casos em que o racismo é 'travestido' de normalidade. Isso não tem lugar mais.

É inadmissível que, em pleno ano de 2024, ainda nos depa-ramos com declarações racistas que insistem em se mascarar de informalidade ou regionalismo. Expressões como "suas negas" não são apenas inapropriadas; são racistas e carregadas de um racismo estrutural que insiste em resistir ao avanço civilizatório e moral da sociedade brasileira. Já se foi a época em que a justificativa era 'jeito de falar', da 'cultura local' ou que 'não foi a intenção'. Muitos tentam justificar tal fala, mas acabam voltando a um passado escravocrata e discriminatório.

Por trás de uma 'simples' ou 'genérica' expressão que parece inofensiva e sem valor, há um sistema que continua a marginalizar e a diminuir a dignidade de pessoas negras. Quem pronuncia essas palavras com naturalidade ignora, ou até finge ignorar, o peso histórico e social que carregam. "Quem são suas negas?";

a partir de agora será necessário esse questionamento quando escutarmos essa frase, como tantas outras presentes ainda em rodas de conversa. Aliás, vamos além... recentemente tivemos um caso em uma sessão de Câmara Municipal. Sim, existiu e a fala saiu de um representante do povo, eleito pelo povo. Feio e inaceitável, não?!

A liberdade de expressão — como também a liberdade de imprensa — tão valorizada em uma democracia, não pode ser usada como escudo para justificar o racismo. Palavras têm consequências e não devem cair na normalidade ou serem aceitas por meras 'não foi a minha intenção'... Já chega disso!

Já passou da hora da nossa sociedade mudar o vocabulário, abandonar essa ideia de que expressões de cunho racista são 'normais', que são 'mimimi' ou 'censura'. Isso é respeito, isso é saber evoluir.

Parabéns àqueles que batem no peito e defendem a causa, para quem rebate falas como essa e que vão até o fim e não aceitem, como boa parte da população, que foi um simples equívoco. O nosso país, de uma vez por todas, precisa se libertar do racismo que ainda insiste em perpetuar.

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

Calendário do INSS de dezembro 2024. Os depósitos começam a ser feitos no dia 20 de dezembro

1-JUÍZES GANHAM R\$ 12 MIL por mês extras, com novo penduricalho que transforma folga em dinheiro. Por Welley Galzo. (...) (O Estado de S. Paulo)

2-QUER REELEIÇÃO. Tarcísio diz que disputará a reeleição ao governo de São Paulo em 2026. Governador afirma que vai trabalhar o máximo para ajudar a centro-direita no pleito presidencial. Ele deixa de lado, ao menos por ora, eventuais planos de chegar à Presidência da República. (...) (Folha de S. Paulo)

3-CALENDÁRIO DO INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) de dezembro 2024. Conforme o calendário divulgado pelo governo federal, os depósitos começam a ser feitos no dia 20 de dezembro para aposentados e pensionistas. Por Adelina Lima. Conforme calendário divulgado pelo governo federal, os repasses serão feitos até o dia 8 de janeiro de 2025, sempre de acordo com o Número Final do Benefício (NB) do usuário. É possível sacar o dinheiro com o cartão até o final do mês seguinte (cerca de 60 dias) a partir da data em que o valor foi disponibilizado na conta. Caso não ocorra o resgate dos valores nesse período, a quantia será devolvida as contas da Previdência. Para saber a data correta do seu pagamento, primeiro é necessário conhecer o número do seu benefício, composto por 10 dígitos. O número que você precisa observar é o penúltimo algarismo, antes do dígito verificador. Além disso, também é importante verificar se você recebe um piso nacional ou acima disso. Para aqueles que recebem até um salário mínimo (R\$ 1.412), os pagamentos começam antes do Natal e seguem até 8 de janeiro de 2025, confira: Número Final do Benefício 1: 20/12; Número Final do Benefício 2: 23/12; Número Final do Benefício 3: 26/12; Número Final do Benefício 4: 27/12; Número Final do Benefício 5: 30/12; Número Final do Benefício 6: 02/01; Número Final do Benefício 7: 03/01;

Número Final do Benefício 8: 06/01; Número Final do Benefício 9: 07/01; Número Final do Benefício 0: 08/01. Note que há uma pauta nas datas comemorativas de Natal e Ano Novo. Para quem recebe mais de um salário mínimo, os repasses serão feitos nos primeiros dias de 2025: NB com finais 1 e 6: 02/01; NB com finais 2 e 7: 03/01; NB com finais 3 e 8: 06/01; NB com finais 4 e 9: 07/01; NB com finais 5 e 0: 08/01. (...) (Concursos no Brasil)

4 SEM 13º - Canetada de presidente dos Correios deixa funcionários sem 13º salário. De Cláudio Humberto. Servidores estão indignados com o confisco de quase todo o 13º salário após o presidente dos Correios, Fabiano Silva dos Santos, reconhecer uma dívida da estatal com o Postalis, fundo de pensão dos funcionários, que ultrapassa os R\$ 7,5 bilhões. (...) (Diário do Poder)

5-ERRO DE CÁLCULO DE RISCO. PRISÃO DE BRAGA NETTO. Por Diogo Schelp. A prisão preventiva do general Braga Netto, acusado de interferir na investigação sobre uma tentativa de golpe de estado em 2022, na qual ele figura como um dos principais suspeitos, é uma demonstração de que a Polícia Federal, a Procuradoria-Geral da República e o Supremo Tribunal Federal não estão dispostos a pegar leve com quem conspirou contra a ordem democrática. A detenção é inédita pela patente de Braga Netto, pela influência que ele tem (ou tinha) nas Forças Armadas e pelo alto grau de participação política que ele teve ao longo do mandato de Jair Bolsonaro. Os riscos são sempre altos para os golpistas. Quando a vítima do golpe fracassado é um líder democrático, por sua vez, não há ganho político e as punições costumam ser mais leves. São raros, porém, os casos em que os golpistas não são sequer presos. O caso brasileiro se revela uma exceção. Os militares certamente estavam satisfeitos com o novo status quo que Bolsonaro lhes

havia presenteado, distribuindo a eles milhares de cargos na administração federal, incluindo um bom naco do poder político. Mas eles não estavam completamente satisfeitos com o status quo institucional do País, tendo que lidar com um Poder Legislativo com crescente apetite por atribuições do Executivo (como na destinação do orçamento via emendas) e com um Judiciário combativo. (...) (O Estado de S. Paulo)

6-ESSAS PESSOAS SÃO MONSTROS. 'Meu tio poderia estar vivo. Essas pessoas são monstros', diz sobrinha de homem que morreu sentado em cadeira de UPA-Unidade de Pronto Atendimento. De Luiz Ernesto Magalhães. Ao saber da morte de José Augusto Mota da Silva, família pensou que era trote e ficou chocada com vídeos do caso. A última vez que o garçom e artesão José Augusto Mota da Silva, de 32 anos, falou com a família, que vive em Mogi Guaçu, no interior de São Paulo foi na quarta-feira. Depois de perguntar se todos estavam bem, contou para uma das irmãs, Meiriane Mota da Silva, de 38 anos, que estava com fortes dores no estômago e tinha marcado uma consulta numa clínica da família com um especialista. No início da madrugada de sábado (14), outra ligação. Um amigo de José Augusto localizou parentes dele pelas redes sociais e contou que ele morrera sentado em uma cadeira na UPA da Cidade de Deus, na Zona Oeste do Rio. José Augusto passara pela triagem, e a equipe de saúde parece não ter percebido a gravidade do caso: "Ele poderia estar vivo. Essas pessoas que estavam de plantão na UPA são monstros. Vamos processar a prefeitura", diz a funcionária de almoxarifado Emily Larissa, de 19 anos, filha de Meiriane. (...) (O Globo)

7-GRÁVIDA SEM CONTA TO FÍSICO. Presa engravidada de colega com o qual nunca teve contato físico em cadeia de Miami, nos EUA: 'Milagre'. Por meio de um duto de ventilação, os dois

detentos estabeleceram uma relação peculiar sem nunca terem se visto. Por O Globo e El Tiempo — Miami. Presa nos Estados Unidos, uma mulher de 29 anos engravidou de um colega com o qual nunca teve contato físico, algo que ela considera ter sido um "milagre". O fato inusitado aconteceu no Centro de Detenção Turner Guilford Knight, em Miami. Lá, está presa Daisy Link, acusada de assassinar um namorado há dois anos. No mesmo local, também está detido Joan Depaz, de 23 anos, acusado de homicídio e autodeclarado pai do bebê "milagroso". A mãe de Daisy relata que, durante uma visita à filha na prisão, a jovem contou que ela seria avó. De acordo com as autoridades do centro correcional, a detenta estava, de fato, grávida, mas não conseguiram entender como isso havia ocorrido, já que os dois jovens nunca tinham se encontrado. A versão sobre a concepção inusitada foi revelada por Daisy pouco tempo depois. A mulher explicou que conheceu Joan Depaz através do duto de ventilação de sua cela, que se conectava à cela dele. Nesse contexto, a detenta contou que, durante algum tempo, eles conversaram a ponto de sentirem como se estivessem na mesma sala. Um dia, o jovem de 23 anos disse à mulher que tinha muita vontade de ser pai, e juntos elaboraram um plano para possibilitar a gravidez. Os presos descobriram que suas celas estavam interligadas pelo duto de ventilação. Então, Depaz começou a enviar seu sêmen em uma luva enrolada, cinco vezes por dia, durante pelo menos um mês. Já nascida, a bebê "milagrosa" está, atualmente, sob os cuidados da família Link, enquanto os pais da criança permanecem detidos no centro correcional de Miami, na Flórida. (...) (O Globo/Época)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

A posse dos políticos e as expectativas

A posse dos novos prefeitos em janeiro é um momento de grande importância para os municípios das regiões do Médio Paraíba e da Costa Verde, marcando o início de novas perspectivas. No ato, em primeiro de janeiro, os prefeitos, junto aos vice-prefeitos e vereadores, prestam o compromisso de cumprir e fazer cumprir a Constituição Federal, a Constituição do Estado e as leis do município, e de trabalhar para o bem-estar da população. Essa semana, termina o prazo para a diplomação dos prefeitos, vice e vereadores eleitos. A maioria já foi diplomada pela Justiça Eleitoral.

A cerimônia, que ocorre normalmente na Câmara Municipal ou em espaços públicos, é uma oportunidade para que o novo ou o reeleito apresente suas intenções e planos de governo, além de simbolizar o início de uma gestão voltada para as demandas da comunidade.

Para muitos cidadãos, esse é um momento de renovação da esperança, especialmente em cidades que passaram por grandes transformações ou que enfrentam desafios econômicos e sociais. A posse dos prefeitos é também um ponto de reflexão sobre as promessas de campanha e a expectativa de que os novos líderes realmente cumpram seus compromissos. É, por fim, uma celebração da democracia e da participação popular, reafirmando a importância do voto e da escolha consciente de seus representantes.

Em muitas cidades, as festividades de posse são acompanhadas de eventos culturais e outras atividades. Além disso, a cerimônia é uma demonstração de legitimidade e de continuidade dos processos políticos no Brasil, onde a alternância de poder é extremamente essencial para a total saúde da democracia.

Opinião do leitor

Votos sinceros

Ano que vem começa tudo de novo. Abro meus braços, estendo minhas mãos, exortando esperança e saúde para todos. Até mesmo aos que não respeitam idosos e não sabem dizer obrigado ou pedir por favor. Na mesma linha dirijo minhas preces aos irresponsáveis que deixam o carro atrás do outro e somem no mundo.

Vicente Limongi Netto
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO SUL FLUMINENSE NA HISTÓRIA

MARCO DA EXPANSÃO INDUSTRIAL NO PÓS GUERRA

No final da década de 30, teve início o desenvolvimento industrial do município, com a implantação de setores ligados às indústrias alimentares. O grande marco da expansão industrial no Brasil, deflagrada no pós-guerra, foi representado pela instalação, na década de 40, da primeira usina da CSN, em Volta Redonda, na época ainda distrito

de Barra Mansa. A indústria metalúrgica e mecânica se estabeleceu na década de 50.

A cidade foi formada na margem direita do Rio Paraíba do Sul e cresceu longitudinalmente ao longo do mesmo. Na década de 40, surgiram soluções verticais e os bairros residenciais alastraram-se e ocuparam vales próximos e áreas distantes.

Barra Mansa e Volta Redonda, juntas, exercem influência direta sobre grande parte da Região do Médio Paraíba, bem como sobre a porção meridional do Centro-Sul fluminense. Devem tal condição ao fato de abrigarem conurbação, representada pelas duas sedes. O crescimento está relacionado à implantação da CSN.



Marco da industrialização

Uma publicação do **Correio Sul Fluminense** Correio da Manhã

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
comercial.grupocorreiodamanha@gmail.com
Bruno Portella (Diretor)
Rodrigo Magnavita (Diretor)

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Redação: Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Sonia Paes (editora), Luana Motta, Pedro Sobreiro, Rafael Lima e equipe TVC

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação)
Leo Delfino (Editor)

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452

Volta Redonda: Av. Paulo de Frontin, 590- sala 1306 - CEP 27213-270
Bairro Aterrado - Volta Redonda - RJ
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
CEP: 22775-057

www.correiosulfluminense.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.